



ISPUP

INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

PRESS BOOK

Aleitamento materno

POWERED BY
CISION

Revista de Imprensa

1. Aleitamento materno estimula a inteligência, Jornal de Notícias, 29/09/2018 1
2. Breastfeeding promotes harmonious growth in children, expert says, Portugal News Online (The), 01/10/2018 2
3. Frase, Correio da Manhã, 29/09/2018 4
4. Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças - investigador, Diário da Saúde Online, 29/09/2018 5
5. Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças, Atlas da Saúde Online, 28/09/2018 7
6. Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças - investigador, Diário de Notícias Online, 28/09/2018 9
7. Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças - investigador, Jogo Online (O), 28/09/2018 10
8. Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças, Notícias ao Minuto Online, 28/09/2018 11
9. Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças, refere investigador, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 28/09/2018 13
10. Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças, TSF Online, 28/09/2018 15
11. Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças, Viver Saudável Online, 28/09/2018 17



Aleitamento materno estimula a inteligência

Presidente do Instituto de Saúde Pública diz que a amamentação pode promover o sucesso social

INFÂNCIA O diretor do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina do Porto defende o aleitamento materno como “um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças”. Para Henrique Barros, estimula até a inteligência.

“As crianças que são amamentadas têm inclusive um índice mais elevado de inteligência, independentemente da inteligência da mãe ou das condições sociais, e uma capacidade maior na idade adulta de terem melhores empregos”, sublinhou, ontem, Henrique Barros, que é também presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.

Ou seja, “posto em termos simples, o aleitamento materno é um promotor do sucesso social e, nessa medida, ajuda cada uma das pessoas a ter uma vida melhor e as sociedades a serem igualitá-



Bebés amamentados crescem mais saudáveis

rias e mais ricas”.

“Tem de haver ações no sentido de contrariar um certo movimento que existe, por parte da indústria alimentar, que força a utilização de produtos alternativos e, com isso, quebra este círculo virtuoso e alarga as desigualdades”, defendeu, Henrique Barros, numa conferência sobre o papel da amamentação para a redução da pobreza. ●

Breastfeeding promotes harmonious growth in children, expert says

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 01/10/2018

Melo: Portugal News Online (The)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=858ecf19>

by TPN/Lusa,

in

News

01-10-2018 08:28:00 ·

0 Comments

The director of the Department of Clinical Epidemiology, Predictive Medicine and Public Health of the Faculty of Medicine of Porto, Henrique Barros, said breastfeeding is "an extraordinary promoter of the growth and harmonious development of children."

"Nowadays we know that children who are breastfed also have a higher intelligence, regardless of their mother's intelligence or social conditions, for example, and a greater ability in adulthood to have better jobs, and better wages," said Barros, who is also president of the Public Health Institute of the University of Porto (ISPUP).

In other words, "put in simple terms, although the process is complex, breastfeeding is a promoter of social success and to that extent it helps each person to have a better life and societies to be egalitarian and richer," he told Lusa News Agency.

On Friday Barros gave a lecture on "The contribution of breastfeeding to the reduction of poverty and inequalities" at the International Conference on Breastfeeding, held by the National Baby Friendly Initiative/UNICEF at the auditorium of the Magalhães Lemos Hospital in Porto.

"It has been known for a long time that breastfeeding is extraordinarily economically efficient because it is ready, it is the result of the mother's metabolism and life and from this point of view, it leads to families not becoming economically unbalanced . It is an obvious contribution to the ability to use economic resources for other purposes," said the researcher.

But "the most important thing is that breastfeeding works from a psychological and physical point of view as an extraordinary promoter of the growth and harmonious development of children," he said.

"Unfortunately, there has to be action to promote it and to counteract a certain movement that exists on the part of, for example, the food industry which forces, so to speak, the use of alternative products and thereby breaks this virtuous cycle and [...] widens inequalities."

The conference organisers noted that "breastfeeding is, in the context of inequalities, crises and poverty in which we live globally, one of the most important foundations for good health throughout the life of children."

It considers that "the economic impact of breastfeeding is equally relevant in combating socio-economic inequalities as it contributes to reducing disparities."

The initiative marked the start of the Breastfeeding week in Portugal, which takes place between 1 and 5 October.

UNICEF and the World Health Organization have said that investing in policies that promote breastfeeding could save the lives of more than 800,000 children under the age of five every year.

by TPN/Lusa, in News · 01-10-2018 08:28:00 · 0 Comments



FRASE

**" AS CRIANÇAS
AMAMENTADAS
TÊM
INCLUSIVAMENTE
UM ÍNDICE MAIS
ELEVADO DE
INTELIGÊNCIA"**

**HENRIQUE
BARROS**
PRES. DO INSTITUTO
DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIV.
DO PORTO



Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças - investigador

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 29/09/2018

Melo: Diário da Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a5b0c13>

O diretor do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina do Porto, Henrique Barros, defendeu hoje o aleitamento materno como "um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças".

"Hoje sabemos que as crianças que são amamentadas têm inclusivamente um índice mais elevado de inteligência, independentemente da inteligência da mãe ou das condições sociais, por exemplo, e uma capacidade maior na idade adulta de terem melhores empregos, de terem melhores salários", sublinhou Henrique Barros, que é também presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

Ou seja, "posto em termos simples, embora o processo seja complexo, o aleitamento materno é um promotor do sucesso social e, nessa medida, ajuda cada uma das pessoas a ter uma vida melhor e as sociedades a serem iguais e mais ricas", defendeu, em declarações à Lusa.

Henrique Barros proferiu hoje uma conferência sobre "A contribuição da amamentação para a redução da pobreza e das desigualdades", na Conferência Internacional de Aleitamento Materno, realizada pela Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés/UNICEF, no auditório do Hospital Magalhães Lemos, no Porto.

"Sabe-se há muito tempo que o aleitamento materno é extraordinariamente eficiente do ponto de vista económico, porque está pronto, é o resultado do metabolismo e da vida da mãe e, desse ponto de vista, leva a que as famílias não se desequilbrem economicamente. É um contributo evidente para a capacidade de utilizar os recursos económicos para outras finalidades", considerou o investigador.

Mas, "o mais importante é o facto de o aleitamento materno funcionar do ponto de vista psicológico e físico como um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças", sustentou.

"Infelizmente, tem de haver ações no sentido de o promover e de contrariar um certo movimento que existe por parte, nomeadamente, da indústria alimentar que força, digamos assim, a utilização de produtos alternativos e, com isso, quebra este círculo virtuoso e, pelo contrário, alarga as desigualdades".

A organização da conferência sublinha que "o aleitamento materno é, no contexto de desigualdades, crises e pobreza em que vivemos a nível global, um dos mais importantes alicerces para uma boa saúde ao longo da vida das crianças e mães".

E considera que "o impacto económico da amamentação é igualmente pertinente no combate às desigualdades socioeconómicas, uma vez que contribui para a redução das disparidades".

A iniciativa marcou o arranque da semana dedicada ao Aleitamento Materno em Portugal, que se realiza entre 01 e 05 de outubro.

A UNICEF e a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertam que o investimento em políticas que promovem o aleitamento materno pode salvar a vida de mais de 800 mil crianças menores de cinco anos, todos os anos.

28 set , 2018

Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/09/2018

Melo: Atlas da Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8d71b8c6>

2018-09-28 14:38:01+01:00

Investigador

Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças

Versão de impressão

Sexta, 28 Setembro, 2018 - 14:38

"Hoje sabemos que as crianças que são amamentadas têm inclusivamente um índice mais elevado de inteligência, independentemente da inteligência da mãe ou das condições sociais, por exemplo, e uma capacidade maior na idade adulta de terem melhores empregos, de terem melhores salários", sublinhou Henrique Barros, que é também presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

Ou seja, "posto em termos simples, embora o processo seja complexo, o aleitamento materno é um promotor do sucesso social e, nessa medida, ajuda cada uma das pessoas a ter uma vida melhor e as sociedades a serem igualitárias e mais ricas", defendeu, em declarações à Lusa.

Henrique Barros proferiu hoje uma conferência sobre "A contribuição da amamentação para a redução da pobreza e das desigualdades", na Conferência Internacional de Aleitamento Materno, realizada pela Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés/UNICEF, no auditório do Hospital Magalhães Lemos, no Porto.

"Sabe-se há muito tempo que o aleitamento materno é extraordinariamente eficiente do ponto de vista económico, porque está pronto, é o resultado do metabolismo e da vida da mãe e, desse ponto de vista, leva a que as famílias não se desequilibrem economicamente. É um contributo evidente para a capacidade de utilizar os recursos económicos para outras finalidades", considerou o investigador.

Mas, "o mais importante é o facto de o aleitamento materno funcionar do ponto de vista psicológico e físico como um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças", sustentou.

"Infelizmente, tem de haver ações no sentido de o promover e de contrariar um certo movimento que existe por parte, nomeadamente, da indústria alimentar que força, digamos assim, a utilização de produtos alternativos e, com isso, quebra este círculo virtuoso e, pelo contrário, alarga as desigualdades".

A organização da conferência sublinha que "o aleitamento materno é, no contexto de desigualdades, crises e pobreza em que vivemos a nível global, um dos mais importantes alicerces para uma boa saúde ao longo da vida das crianças e mães".

E considera que "o impacto económico da amamentação é igualmente pertinente no combate às desigualdades socioeconómicas, uma vez que contribui para a redução das disparidades".

A iniciativa marcou o arranque da semana dedicada ao Aleitamento Materno em Portugal, que se realiza entre 01 e 05 de outubro.

A UNICEF e a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertam que o investimento em políticas que promovem o aleitamento materno pode salvar a vida de mais de 800 mil crianças menores de cinco anos, todos os anos.

Notícias

LUSA

As informações e conselhos disponibilizados no Atlas da Saúde não substituem o parecer/opinião do seu Médico, Enfermeiro, Farmacêutico e/ou Nutricionista.

Shutterstock

Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças - investigador

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/09/2018

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=39f14041>

2018-09-28T13:36:29Z

O diretor do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina do Porto, Henrique Barros, defendeu hoje o aleitamento materno como "um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças".

"Hoje sabemos que as crianças que são amamentadas têm inclusivamente um índice mais elevado de inteligência, independentemente da inteligência da mãe ou das condições sociais, por exemplo, e uma capacidade maior na idade adulta de terem melhores empregos, de terem melhores salários", sublinhou Henrique Barros, que é também presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP). Ou seja, "posto em termos simples, embora o processo seja complexo, o aleitamento materno é um promotor do sucesso social e, nessa medida, ajuda cada uma das pessoas a ter uma vida melhor e as sociedades a serem igualitárias e mais ricas", defendeu, em declarações à Lusa. Henrique Barros proferiu hoje uma conferência sobre "A contribuição da amamentação para a redução da pobreza e das desigualdades", na Conferência Internacional de Aleitamento Materno, realizada pela Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés/UNICEF, no auditório do Hospital Magalhães Lemos, no Porto. "Sabe-se há muito tempo que o aleitamento materno é extraordinariamente eficiente do ponto de vista económico, porque está pronto, é o resultado do metabolismo e da vida da mãe e, desse ponto de vista, leva a que as famílias não se desequilibrem economicamente. É um contributo evidente para a capacidade de utilizar os recursos económicos para outras finalidades", considerou o investigador. Mas, "o mais importante é o facto de o aleitamento materno funcionar do ponto de vista psicológico e físico como um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças", sustentou. "Infelizmente, tem de haver ações no sentido de o promover e de contrariar um certo movimento que existe por parte, nomeadamente, da indústria alimentar que força, digamos assim, a utilização de produtos alternativos e, com isso, quebra este círculo virtuoso e, pelo contrário, alarga as desigualdades". A organização da conferência sublinha que "o aleitamento materno é, no contexto de desigualdades, crises e pobreza em que vivemos a nível global, um dos mais importantes alicerces para uma boa saúde ao longo da vida das crianças e mães". E considera que "o impacto económico da amamentação é igualmente pertinente no combate às desigualdades socioeconómicas, uma vez que contribui para a redução das disparidades". A iniciativa marcou o arranque da semana dedicada ao Aleitamento Materno em Portugal, que se realiza entre 01 e 05 de outubro. A UNICEF e a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertam que o investimento em políticas que promovem o aleitamento materno pode salvar a vida de mais de 800 mil crianças menores de cinco anos, todos os anos.

Lusa

Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças - investigador

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/09/2018

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5c480f3d>

2018-09-28T13:36:29Z

O diretor do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina do Porto, Henrique Barros, defendeu hoje o aleitamento materno como "um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças".

"Hoje sabemos que as crianças que são amamentadas têm inclusivamente um índice mais elevado de inteligência, independentemente da inteligência da mãe ou das condições sociais, por exemplo, e uma capacidade maior na idade adulta de terem melhores empregos, de terem melhores salários", sublinhou Henrique Barros, que é também presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP). Ou seja, "posto em termos simples, embora o processo seja complexo, o aleitamento materno é um promotor do sucesso social e, nessa medida, ajuda cada uma das pessoas a ter uma vida melhor e as sociedades a serem igualitárias e mais ricas", defendeu, em declarações à Lusa. Henrique Barros proferiu hoje uma conferência sobre "A contribuição da amamentação para a redução da pobreza e das desigualdades", na Conferência Internacional de Aleitamento Materno, realizada pela Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés/UNICEF, no auditório do Hospital Magalhães Lemos, no Porto. "Sabe-se há muito tempo que o aleitamento materno é extraordinariamente eficiente do ponto de vista económico, porque está pronto, é o resultado do metabolismo e da vida da mãe e, desse ponto de vista, leva a que as famílias não se desequilibrem economicamente. É um contributo evidente para a capacidade de utilizar os recursos económicos para outras finalidades", considerou o investigador. Mas, "o mais importante é o facto de o aleitamento materno funcionar do ponto de vista psicológico e físico como um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças", sustentou. "Infelizmente, tem de haver ações no sentido de o promover e de contrariar um certo movimento que existe por parte, nomeadamente, da indústria alimentar que força, digamos assim, a utilização de produtos alternativos e, com isso, quebra este círculo virtuoso e, pelo contrário, alarga as desigualdades". A organização da conferência sublinha que "o aleitamento materno é, no contexto de desigualdades, crises e pobreza em que vivemos a nível global, um dos mais importantes alicerces para uma boa saúde ao longo da vida das crianças e mães". E considera que "o impacto económico da amamentação é igualmente pertinente no combate às desigualdades socioeconómicas, uma vez que contribui para a redução das disparidades". A iniciativa marcou o arranque da semana dedicada ao Aleitamento Materno em Portugal, que se realiza entre 01 e 05 de outubro. A UNICEF e a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertam que o investimento em políticas que promovem o aleitamento materno pode salvar a vida de mais de 800 mil crianças menores de cinco anos, todos os anos.

Lusa

Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/09/2018

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6582cacc>

2018-09-28 13:36:29+01:00

O diretor do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina do Porto, Henrique Barros, defendeu hoje o aleitamento materno como "um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças".

"Hoje sabemos que as crianças que são amamentadas têm inclusivamente um índice mais elevado de inteligência, independentemente da inteligência da mãe ou das condições sociais, por exemplo, e uma capacidade maior na idade adulta de terem melhores empregos, de terem melhores salários", sublinhou Henrique Barros, que é também presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

Ou seja, "posto em termos simples, embora o processo seja complexo, o aleitamento materno é um promotor do sucesso social e, nessa medida, ajuda cada uma das pessoas a ter uma vida melhor e as sociedades a serem igualitárias e mais ricas", defendeu, em declarações à Lusa.

Henrique Barros proferiu hoje uma conferência sobre "A contribuição da amamentação para a redução da pobreza e das desigualdades", na Conferência Internacional de Aleitamento Materno, realizada pela Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés/UNICEF, no auditório do Hospital Magalhães Lemos, no Porto.

"Sabe-se há muito tempo que o aleitamento materno é extraordinariamente eficiente do ponto de vista económico, porque está pronto, é o resultado do metabolismo e da vida da mãe e, desse ponto de vista, leva a que as famílias não se desequilibrem economicamente. É um contributo evidente para a capacidade de utilizar os recursos económicos para outras finalidades", considerou o investigador.

Mas, "o mais importante é o facto de o aleitamento materno funcionar do ponto de vista psicológico e físico como um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças", sustentou.

"Infelizmente, tem de haver ações no sentido de o promover e de contrariar um certo movimento que existe por parte, nomeadamente, da indústria alimentar que força, digamos assim, a utilização de produtos alternativos e, com isso, quebra este círculo virtuoso e, pelo contrário, alarga as desigualdades".

A organização da conferência sublinha que "o aleitamento materno é, no contexto de desigualdades, crises e pobreza em que vivemos a nível global, um dos mais importantes alicerces para uma boa saúde ao longo da vida das crianças e mães".

E considera que "o impacto económico da amamentação é igualmente pertinente no combate às desigualdades socioeconómicas, uma vez que contribui para a redução das disparidades".

A iniciativa marcou o arranque da semana dedicada ao Aleitamento Materno em Portugal, que se

realiza entre 01 e 05 de outubro.

A UNICEF e a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertam que o investimento em políticas que promovem o aleitamento materno pode salvar a vida de mais de 800 mil crianças menores de cinco anos, todos os anos.

Lusa

Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças, refere investigador

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 28/09/2018

Meio: Sapo Online - Sapo Lifestyle Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1d8fe4f5>

2018-09-28 14:59:04+01:00

O diretor do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina do Porto, Henrique Barros, defendeu esta sexta-feira o aleitamento materno como "um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças".

"Hoje sabemos que as crianças que são amamentadas têm inclusivamente um índice mais elevado de inteligência, independentemente da inteligência da mãe ou das condições sociais, por exemplo, e uma capacidade maior na idade adulta de terem melhores empregos, de terem melhores salários", sublinhou Henrique Barros, que é também presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

Ou seja, "posto em termos simples, embora o processo seja complexo, o aleitamento materno é um promotor do sucesso social e, nessa medida, ajuda cada uma das pessoas a ter uma vida melhor e as sociedades a serem igualitárias e mais ricas", defendeu, em declarações à Lusa.

Henrique Barros proferiu esta sexta-feira uma conferência sobre "A contribuição da amamentação para a redução da pobreza e das desigualdades", na Conferência Internacional de Aleitamento Materno, realizada pela Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés/UNICEF, no auditório do Hospital Magalhães Lemos, no Porto.

"Sabe-se há muito tempo que o aleitamento materno é extraordinariamente eficiente do ponto de vista económico, porque está pronto, é o resultado do metabolismo e da vida da mãe e, desse ponto de vista, leva a que as famílias não se desequilibrem economicamente. É um contributo evidente para a capacidade de utilizar os recursos económicos para outras finalidades", considerou o investigador.

Mas, "o mais importante é o facto de o aleitamento materno funcionar do ponto de vista psicológico e físico como um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças", sustentou.

"Infelizmente, tem de haver ações no sentido de o promover e de contrariar um certo movimento que existe por parte, nomeadamente, da indústria alimentar que força, digamos assim, a utilização de produtos alternativos e, com isso, quebra este círculo virtuoso e, pelo contrário, alarga as desigualdades".

A organização da conferência sublinha que "o aleitamento materno é, no contexto de desigualdades, crises e pobreza em que vivemos a nível global, um dos mais importantes alicerces para uma boa saúde ao longo da vida das crianças e mães".

E considera que "o impacto económico da amamentação é igualmente pertinente no combate às desigualdades socioeconómicas, uma vez que contribui para a redução das disparidades".

A iniciativa marcou o arranque da semana dedicada ao Aleitamento Materno em Portugal, que se realiza entre 01 e 05 de outubro.

A UNICEF e a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertam que o investimento em políticas que promovem o aleitamento materno pode salvar a vida de mais de 800 mil crianças menores de cinco anos, todos os anos.

SAPO

Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/09/2018

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a4a893af>

2018-09-28T13:36:29Z

O diretor do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina do Porto, Henrique Barros, defendeu hoje o aleitamento materno como "um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças".

LusaPartilharTwitterImprimirPartilharComentar

"Hoje sabemos que as crianças que são amamentadas têm inclusivamente um índice mais elevado de inteligência, independentemente da inteligência da mãe ou das condições sociais, por exemplo, e uma capacidade maior na idade adulta de terem melhores empregos, de terem melhores salários", sublinhou Henrique Barros, que é também presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

Ou seja, "posto em termos simples, embora o processo seja complexo, o aleitamento materno é um promotor do sucesso social e, nessa medida, ajuda cada uma das pessoas a ter uma vida melhor e as sociedades a serem igualitárias e mais ricas", defendeu, em declarações à Lusa.

Henrique Barros proferiu hoje uma conferência sobre "A contribuição da amamentação para a redução da pobreza e das desigualdades", na Conferência Internacional de Aleitamento Materno, realizada pela Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés/UNICEF, no auditório do Hospital Magalhães Lemos, no Porto.

"Sabe-se há muito tempo que o aleitamento materno é extraordinariamente eficiente do ponto de vista económico, porque está pronto, é o resultado do metabolismo e da vida da mãe e, desse ponto de vista, leva a que as famílias não se desequilibrem economicamente. É um contributo evidente para a capacidade de utilizar os recursos económicos para outras finalidades", considerou o investigador.

Mas, "o mais importante é o facto de o aleitamento materno funcionar do ponto de vista psicológico e físico como um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças", sustentou.

"Infelizmente, tem de haver ações no sentido de o promover e de contrariar um certo movimento que existe por parte, nomeadamente, da indústria alimentar que força, digamos assim, a utilização de produtos alternativos e, com isso, quebra este círculo virtuoso e, pelo contrário, alarga as desigualdades".

A organização da conferência sublinha que "o aleitamento materno é, no contexto de desigualdades, crises e pobreza em que vivemos a nível global, um dos mais importantes alicerces para uma boa saúde ao longo da vida das crianças e mães".

E considera que "o impacto económico da amamentação é igualmente pertinente no combate às desigualdades socioeconómicas, uma vez que contribui para a redução das disparidades".

A iniciativa marcou o arranque da semana dedicada ao Aleitamento Materno em Portugal, que se realiza entre 01 e 05 de outubro.

A UNICEF e a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertam que o investimento em políticas que promovem o aleitamento materno pode salvar a vida de mais de 800 mil crianças menores de cinco anos, todos os anos.

COMENTÁRIOS

Lusa

Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/09/2018

Melo: Viver Saudável Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=387964f3>

Aleitamento materno promove crescimento harmonioso das crianças

28 de setembro de 2018

O diretor do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina do Porto, Henrique Barros, defendeu hoje o aleitamento materno como um promotor extraordinário do crescimento e do desenvolvimento harmonioso das crianças .

Hoje sabemos que as crianças que são amamentadas têm inclusivamente um índice mais elevado de inteligência e uma capacidade maior na idade adulta de terem melhores empregos, de terem melhores salários , sublinhou Henrique Barros, que é também presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), à agência "Lusa".

Henrique Barros proferiu hoje na Conferência Internacional de Aleitamento Materno subordinada ao tema "A contribuição da amamentação para a redução da pobreza e das desigualdades", realizada pela Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés/UNICEF, no auditório do Hospital Magalhães Lemos, no Porto.

Sabe-se há muito tempo que o aleitamento materno é extraordinariamente eficiente do ponto de vista económico, porque está pronto, é o resultado do metabolismo e da vida da mãe e, desse ponto de vista, leva a que as famílias não se desequilibrem economicamente. É um contributo evidente para a capacidade de utilizar os recursos económicos para outras finalidades , considerou o investigador.

Infelizmente, tem de haver ações no sentido de o promover e de contrariar um certo movimento que existe por parte, nomeadamente, da indústria alimentar que força, digamos assim, a utilização de produtos alternativos e, com isso, quebra este círculo virtuoso e, pelo contrário, alarga as desigualdades .

A organização da conferência sublinha que o aleitamento materno é, no contexto de desigualdades, crises e pobreza em que vivemos a nível global, um dos mais importantes alicerces para uma boa saúde ao longo da vida das crianças e mães .

A iniciativa marcou o arranque da semana dedicada ao Aleitamento Materno em Portugal, que se realiza entre 01 e 05 de outubro.

28 de setembro de 2018